

Suspende o Ar de Cristina Ataíde

INAUGURAÇÃO | SÁBADO, 13 DE FEVEREIRO 2010, 17H

LOCAL | CASA DA CERCA – CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA, ALMADA

Expondo há quase três décadas, Cristina Ataíde vem desenvolvendo, a par da escultura, extensa obra no campo do desenho, cruzando-a com a fotografia, o vídeo e a instalação. O seu trabalho de desenho, essencialmente ligado à linha e à sua expressão, com breves incursões e incisões de cor, revela-se do maior interesse na programação da Casa da Cerca, apresentando nova oportunidade de trabalhar esta disciplina, repensando as relações actuais entre o desenho e outros *media*.

A exposição *Suspende o Ar* conta com trabalhos recentes da autora – alguns deles criados expressamente para os espaços que ocupam (Galeria Principal, Salão Nobre, galeria do Pátio, Capela e O Chão das Artes – Jardim Botânico da Casa da Cerca) –, mostrando o modo como os limites do desenho se encontram cada vez mais imprecisos, cruzando-se facilmente com o exercício da escultura e da instalação e entrando em diálogo com o vídeo e as listas que funcionam como elemento agregador, unindo os vários espaços da Casa e O Chão das Artes.

Tratando-se de uma exposição com características especiais, em que o *site specific* se cruza também com a progressão do trabalho em estreita articulação com o público, as peças expostas na Capela exigem dos visitantes um pouco mais do que a mera fruição, sendo estes convocados a participar na obra, através da expressão dos seus desejos, que podem ser inscritos em fitas vermelhas que, posteriormente, envolverão também os “bordões” expostos nesse espaço.

EXPOSIÇÃO PATENTE ATÉ 16 DE MAIO DE 2010

CRISTINA ATAÍDE [Viseu, 1951]

Completo o curso de Escultura na ESBAL em 1977, frequenta em seguida o terceiro ano do curso de Design do mesmo estabelecimento. Entre 1974-79 desenvolve trabalhos em madeira, metal e fotografia. Em 1982, em Lagos, integra o grupo Emarte, com o escultor João Cutileiro. Em 1984, com José Pedro Croft, cria e instala, no Cabo Espichel, um lugar de relação que mimava um altar cujas portas se abriam em direcção ao oceano.

Co-fundadora da empresa transformadora de mármore e rochas ornamentais Madein, constituída em 1986 em Alenquer (da qual será directora de produção de Escultura e Design entre 1987-96), desenvolve peças de mobiliário e objectos decorativos escultóricos. Bolseira da FLAD em 1986 e 1988, e da FCG em 1994-95. Em 1987, ano a partir do qual começa também a desenvolver a actividade em arte pública, foi-lhe atribuído o Prémio Revelação da I Bienal de Sintra; em 1993, recebeu o Prémio Design em Pedra da SK/Marbrito e, em 1995, a Menção Honrosa de Escultura na 6ª Bienal das Caldas da Rainha. Expõe individualmente desde 1984 e colectivamente desde 1983. Como docente, trabalha desde 1996 na Universidade Lusófona de Lisboa.

A sua obra desenvolve-se em suportes que variam entre a madeira, o metal e o papel, neste caso servindo o desenho e fotografia. Como escultora, além de autora de obra pública, como se pode ver na Amadora, Parede, São João da Madeira, Caldas da Rainha, Braga ou Viseu, tem desenvolvido experiências muito diferenciadas, designadamente através da prática da instalação, e acentuando a investigação de carácter social, antropológico e intervencionista (também do pondo de vista de uma consciência ecologista de íntima filiação na *Land Art*), devendo salientar-se a parceria com Graça Pereira Coutinho, com a qual realizou exposições como “Silêncio” (Sala do Veado do Museu de



CASA DA CERCA
CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA
CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

História Natural, Lisboa, 1998) ou “Memória” (Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea, Almada, 2000).

IMAGEM EM ALTA RESOLUÇÃO EM ANEXO

Legendas:

Imagem 01 . Cristina Ataíde, “Montanhas leves”, 2010

MAIS INFORMAÇÕES:

Vanda Piteira

Tel. 21 272 49 50 . 96 621 31 02

casadacerca@cma.m-almada.pt

www.m-almada.pt/casadacerca